

Advogados espanhóis visitam cadeias sobrelotadas

Juristas verificam condições de detenção de presos estrangeiros

PORTO Uma comitiva de advogados espanhóis visitou, ontem, as cadeias de Custóias e de Paços de Ferreira, com o objetivo de verificar as condições de detenção dos reclusos com nacionalidade daquele país. A iniciativa prolonga-se até amanhã, com passagens previstas pelos estabelecimentos prisionais de Lisboa e Funchal.

Os causídicos espanhóis tiveram a companhia do bastonário da Ordem dos Advogados, Guilherme Figueiredo, e do presidente do Conselho Regional do Porto, Paulo Pimenta. “Podemos fazer uma iniciativa semelhante em Espanha”, referiu o dirigente portuense.

Paulo Pimenta garantiu que não houve “uma situação concreta que espoletasse” a visita dos advogados espanhóis. Mesmo assim, admitiu que “há problemas muito sérios” nas prisões portuguesas, sobretudo relacionados com a sobrelotação, falta de guardas prisionais e de veículos para transportar presos. “Há casos em que três reclusos estão colocados numa cela com nove metros quadrados”, exemplificou. ●

ROBERTO BESSA MOREIRA